

تَعْلِيمُ الصَّبِيَّانِ التَّوْحِيدِ

ENSINO DO MONOTEÍSMO PARA AS CRIANÇAS

Por:

SHAIKHUL-ISLAAM
MUHAMMAD BIN ABDUL-WAHHAAB
(Falecido no ano 1206H)



Traduzido por:
AUSSE BIN SAIDE BIN MUSSA

تَعْلِيمُ الصِّبْيَانِ التَّوْحِيدِ

ENSINO DO MONOTEÍSMO PARA AS CRIANÇAS

Por:
SHAIKHUL-ISLAAM
MUHAMMAD BIN ABDUL-WAHHAAB
(Falecido no ano 1206H)

Traduzido por:
AUSSE BIN SAIDE BIN MUSSA

© Tradutor

Segunda Edição: Sha'baan 1439H / Abril 2018

Termos de uso: A presente versão eletrônica da tradução desse livro foi desenvolvida especificamente para ser distribuído gratuitamente na Internet. O tradutor do livro permite que este livro, na sua presente forma e sem alterações, seja distribuído, impresso, fotocopiado, reproduzido e/ou divulgado por meios eletrônicos para fim de divulgação de seu conteúdo e não para obtenção de lucro. Qualquer um que deseje citar trechos deste documento deve citar a sua fonte e dar-lhe os devidos créditos.

Se você tiver alguma correção ou sugestão, envie para:
salafismo91@gmail.com

Índice dos Conteúdos

Prefácio do tradutor.....	6
Curta biografia do autor.....	7
Pergunta nº1: Quem é o teu Senhor?.....	9
Pergunta nº2: E, o que quer dizer Senhor?.....	9
Pergunta nº3: Como conheces o teu Senhor?.....	10
Pergunta nº5: Qual é a tua religião?.....	13
Pergunta nº6: Quem é o teu Profeta?.....	15
Referência bibliográfica.....	20

Prefácio do tradutor

A presente obra aborda de maneira sucinta o *tawhid* que literalmente significa monoteísmo. Esta preeminente obra é muito útil para quem aspira a aprendizagem do monoteísmo islâmico.

Esta é uma obra aprimorada, embora pequena em tamanho. Uma obra didática, afeiçoada aos menores de idade, livre de todos os mitos, superstições, etc.

A minha tarefa nesta versão:

Nesta versão, tentei excetuar os meus comentários no rodapé, e reduzi a linguagem que usei na primeira versão com o intento de facilitar aos menores de idade. Porém, as referências dos *ahaadith* (narrações proféticas) serão muito concisas.

Demonstro para o leitor nesta versão o parecer dos *ahaadith* que o autor mencionou como evidência, sem comentários, somente em casos de extrema necessidade.

O estudo desses *ahaadith* é segundo o parecer dos sábios especialistas nessa matéria, como por exemplo Shaikh Al-Albaani, Shaikh Ahmad Shaakir e Shaikh Muqbil, que Allaah tenha misericórdia deles.

Não coloco o meu comentário no “texto original”, exceto o que caro leitor verá na pág.17, onde acrescentei um versículo porque o número do versículo que consta nas edições é do *Surah Al-Anfaal*, e o próprio versículo é de *Surah Al-Baqarah*.

Excetuei na curta biografia do Autor, alguns acréscimos, exceto o seu nome, nascimento, sua infância, teologia, morte, e as suas obras. Esta tradução não é literal, mas sim, concentra-se na ideia original. Excetuei todas as justificativas da versão anterior.

A tradução dos versículos do Alcorão foi uma própria tradução, que me apoiei com base nos grandes livros de interpretação do Alcorão, como o caro leitor verá na referência bibliográfica.

Curta biografia do autor

Seu nome:

Ele é o Shaikhul-Islaam, o Imaam: Muhammad bin Abdul-Wahaab bin Sulaimaan bin Ali bin Muhammad bin Ahmad bin Raashid Al-Wuhaibi At-Tamimi.

Seu nascimento:

Nascido em 1115 da Hégira, na cidade de *Uyaynah* região de *Najd*, Península Arábica. Nasceu numa família nobre, casta, rica em sapiência.

Sua infância:

Memorizou o Qur'an na sua tenra idade. Foi um grande bibliófilo, afeto às obras do Shaikhul-Islam ibn A-Taimiyah e Ibnul-Qayim – *rahimahumu Allaah*.

Sua teologia:

Teologia *Salafi*, Sunita, Pura. Longe das Crendices, e superstições mitológicas, e das especulações filosóficas, longe da democracia herética, e da política satânica, longe da heterodoxia e heresia. Seguidor do “Salafismo”: “Qur’aan” e “*Sunnah*” na perção dos predecessores piedosos.

Sua morte:

Faleceu no ano 1206 da Hégira, com 91 anos de idade, após ter demolido o politeísmo e a heresia. E após ter destruído os heterodoxos e os heresiarcas.

Que Allaah derrame a sua misericórdia sobre ele.

Suas Obras:

Dentre as suas grandes obras:

1. *Kitaab At-Tawhid*
2. *Usul Ath-Thalaatha*
3. *Kashf Ash-Shubuhaat*
4. *Qawaa'id Al-Arba'*
5. *Massail Al-Jaahiliyyah*
6. *Nawaaqid Al-Islaam*
7. *Usul Al-Imaan*
8. *Kitaab Al-Istinbaat*

9. *Mukhtasar Faatih Al-Baari*
10. *Mukhtasar Zaad Al-Ma'aad*
11. *Majmu'atu Al-Hadith*
12. *Adaab Al-Maashi ila As-Salaah*
13. *Ta'lim As-Sibiyaan At-Tawhid* (que é a presente tradução).

*Refugio-me em Allaah contra o Satanás, o amaldiçoado.
Em nome de Allaah, O Omnimisericordioso¹, O Misericordiosíssimo².*

Todo o louvor pertence a Allaah ﷻ por excelência, Deus de todo o mundo, e que a Glória e a Paz estejam sobre o Profeta, o selo dos Mensageiros, e sobre a sua nobre família, e os seus companheiros em geral.

Ainda assim:

Este é um pequeno livro bastante útil que a pessoa deve ensiná-lo às crianças, antes de ensiná-las o Alcorão, para que a criança possa se tornar um muçulmano completo, conforme a decência islâmica, verdadeiramente monoteísta, no caminho da fé.

E, organizei-o em forma de perguntas e respostas:

Portanto, se te fores dito:

[Pergunta nº1]: Quem é o teu Senhor?

[Resposta]: diga: O meu Senhor é Allaah ﷻ.

[Pergunta nº2]: E, o que quer dizer Senhor?

[Resposta]: diga: O Soberano; O Adorado. E, "Allaah" significa: O digno da adoração (com afeição e veneração por excelência) acima das Suas criaturas em geral.

E se te fores dito:

[Pergunta nº3]: Como conheces o teu Senhor?

[Resposta]: diga: conheço-o através dos Seus sinais, e das Suas criaturas.

E dentre os Seus sinais: a noite e o dia; o sol e a lua. E dentre as Suas criaturas: os sete céus e a terra, e o que neles existe. E a prova disso, Allaah (Sublime seja Ele) disse:

1 *Ar-Rahmaan* (Omnimisericordioso): É um atributo inerente a Allaah ﷻ, e um dos Seus Nomes privativos, e peculiares.

2 *Ar-Rahim* (Misericordiosíssimo): Sumamente misericordioso para com os crentes. Comumente encontrarmos nas Hermenêuticas da praça, etc., "O Misericordioso; O Misericordioso" ou "O Compassivo; O Misericordioso" ou "O Clemente; O Misericordioso". Porém, os termos: Misericordioso, Compassivo, Clemente, não resguardam um atributo inerente, tampouco um carácter privativo.

إِنَّ رَبَّكُمْ اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضَ فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ ثُمَّ اسْتَوَى عَلَى الْعَرْشِ يُعْشَى اللَّيْلَ النَّهَارَ يَطْلُبُهُ حَثِيثًا
وَالشَّمْسِ وَالْقَمَرِ وَالنُّجُومِ مُسَخَّرَاتٍ بِأَمْرِهِ ۗ أَلَا لَهُ الْخَلْقُ وَالْأَمْرُ ۗ تَبَارَكَ اللَّهُ رَبُّ الْعَالَمِينَ

«Decerto, o vosso Senhor é Allaah, que criou os céus e a terra em seis dias; Em seguida, Elevou-Se ao Trono; Encobre o dia com a treva da noite (e encobre a noite com o brilho do dia); substituindo-se (um após o outro) celeremente» Até onde Allaah diz: «Sublime Seja Allaah, o Senhor dos Mundos». [Surah Al-A'raaf: 54]

Se te fores dito:

[Pergunta nº4]: Para que fim Ele te criou?

[Resposta]: diga: para que Lhe adorasse unicamente, e Lhe obedecesse, sem Lhe atribuir parceiros; Observando as Suas ordens, e eximindo-me das suas inibições. Conforme Allaah ﷻ disse:

وَمَا خَلَقْتُ الْجِنَّ وَالْإِنْسَ إِلَّا لِيَعْبُدُونِ

«E não Criei os *jinn* e a humanidade senão para que Me adorassem unicamente». [Surah Adh-Dhaariyaat: 56]

E como disse (O Sublime):

وَاعْبُدُوا اللَّهَ وَلَا تُشْرِكُوا بِهِ شَيْئًا

«E adorai piamente a Allaah, e não associeis nada a Ele». [Surah An-Nissaa: 36]

E o politeísmo é o maior pecado cometido ante Allaah ﷻ, e a prova disso é como Allaah (Sublime seja) disse:

إِنَّهُ مَنْ يُشْرِكْ بِاللَّهِ فَقَدْ حَرَّمَ اللَّهُ عَلَيْهِ الْجَنَّةَ وَمَأْوَاهُ النَّارُ

«Decerto, quem atribui parceiros a Allaah, então, Allaah o interditará, com certeza, a entrada no paraíso; E, a sua morada será o fogo (infernai)». [Surah Al-Maaidah: 72]

E o politeísmo é: atribuir parceiros a Allaah (Sublime seja) exorando-os, ou rogando-os, ou temendo-os, ou confiando neles, ou reverenciando-os (submetendo-se a eles junto com, ou) além de Allaah ﷻ, e vários outros tipos de adoração.

Pois, *ibaadah* (i.e. adoração) é um vocábulo que nele se encerra tudo quanto Allaah ﷻ gosta, e Lhe apraz, dentre os ditos, e as práticas externas, e internas.³E dentre as coisas que fazem parte da adoração é a *du'aa* (súplica).

E decerto Allaah (o Sublime) disse:

وَأَنَّ الْمَسَاجِدَ لِلَّهِ فَلَا تَدْعُوا مَعَ اللَّهِ أَحَدًا

«E, deveras foi me revelado que todas as mesquitas são locais de adoração a Allaah tão-somente; Por conseguinte, não supliqueis (nelas) nada a ninguém junto com Allaah». [*Surah Al-Jinn*: 18]

E a prova de que a súplica além de Allaah ﷻ é uma descrença, é como Allaah ﷻ disse:

وَمَنْ يَدْعُ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ لَا بُرْهَانَ لَهُ بِهِ فَإِنَّمَا حِسَابُهُ عِنْدَ رَبِّهِ إِنَّهُ لَا يُفْلِحُ الْكَافِرُونَ

«E, quem suplica outra divindade junto com (ou além de) Allaah, jamais terá justificativa; Então, o seu julgamento será apenas ante o seu Senhor; Decerto, os infiéis diante dEle, jamais gozarão de bem-aventurança». [*Surah Al-Mu'minun*: 118]

E isso porque a súplica é um dos grandes tipos da adoração, como Allaah ﷻ disse:

وَقَالَ رَبُّكُمْ ادْعُونِي أَسْتَجِبْ لَكُمْ إِنَّ الَّذِينَ يَسْتَكْبِرُونَ عَنْ عِبَادَتِي سَيَدْخُلُونَ جَهَنَّمَ دَاخِرِينَ

3 Ou seja: o termo *ibaadah* é o conjunto de ditos e práticas, internas, e externas estabelecidas por Allaah ﷻ, e a ele entregue.

«E disse o vosso Senhor: “Suplicai-Me⁴, pois, atenderei-vos⁵; Decerto, os que se ensoberbecem⁶ contra a Minha adoração, entrarão no inferno envilecidos”». [Surah Gaafir: 60]

E consta no *Sunan*⁷ que Anass bin Maalik alegara que o Profeta ﷺ disse:

الدُّعَاءُ مُخُّ الْعِبَادَةِ

«A súplica é o cérebro da adoração (i.e. a súplica é a base da adoração)».

E a primeira obrigação estabelecida por Allaah ﷻ é a descrença nos *taaghut*, e a crença em Allaah (O Sublime). E a prova disso Allaah ﷻ disse:

وَلَقَدْ بَعَثْنَا فِي كُلِّ أُمَّةٍ رَسُولًا أَنِ اعْبُدُوا اللَّهَ وَاجْتَنِبُوا الطَّاغُوتَ

«E, decerto, enviamos em cada povo um Mensageiro, com a única mensagem (e incumbência), que “Adorai Allaah, e apartai-vos dos *taagihut!*”». [Surah An-Nahl: 36]

E, *taaghut* é tudo quanto é adorado além de Allaah ﷻ. Ou seja: o Satanás, a adivinhação (o curandeirismo), astromante, e aquele que julga fora do que Allaah ﷻ revelou, e todo obedecido à luz da falsidade.

Diz o grande sábio, o Imaam ibn Al-Qayyim – *rahimahullah* -: *taaghut*: é tudo aquilo através do qual o servo ultrapassa os seus limites, tal como: algo adorado, algo seguido ou algo obedecido.

E se te fores dito:

4 Adorai-me unicamente.

5 E, galardoar-vos-ei.

6 Os vexados.

7 Ver *Sunan At-Tirmidhi* (nº3371), E, não consta em nenhuma das *Sunan* restantes; porém, é um *hadith* apócrifo, e nulo, pela existência na cadeia de narração o ibn Laaihaa. E o *hadith sahih* (autêntico), e oportuno nisso vem com a pronúncia:

«الدُّعَاءُ هُوَ الْعِبَادَةُ»

«Tão-somente a súplica é a adoração». Isto é: A adoração concentra-se na súplica.

[Pergunta n°5]: Qual é a tua religião?

[Resposta]: diga: a religião islâmica. E o significado do Islaam (Islão) é: A submissão a Allaah mediante o monoteísmo; E, subserviência (e resignação) à sua obediência, e comunhão para com os muçulmanos; E antipatia contra os politeístas.

E a prova disso Allaah ﷻ disse:

إِنَّ الدِّينَ عِنْدَ اللَّهِ الْإِسْلَامُ

«Decerto, a religião aceite ante Allaah é o Islaam». [Surah Aal Al-Imraan: 19]

E disse:

وَمَنْ يَبْتَغِ غَيْرَ الْإِسْلَامِ دِينًا فَلَنْ يُقْبَلَ مِنْهُ

«E, quem professa uma religião afora o Islaam, então, dele jamais será aceite». [Surah Aal Al-Imraan: 85]

E a prova disso, consta um *hadith sahih* de que o Profeta ﷺ disse: O Islaam é testemunhar que, não existe nenhuma divindade ou Deus digno de adoração por excelência exceto Allaah, e que, o Profeta é o Mensageiro de Allaah ﷻ, e efetuar a *salaah* (oração), doar o *zakaat* (esmola), jejuar o Ramadão e, peregrinar à Casa de Allaah ﷻ caso haja para tal alguma faculdade⁸.

E *laa ilaaha illa Allaah* significa: Não existe uma divindade verdadeira, exceto Allaah ﷻ, e a prova disso é como Allaah ﷻ disse:

وَإِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ لِأَبِيهِ وَقَوْمِهِ إِنَّنِي بَرَاءٌ مِمَّا تَعْبُدُونَ إِلَّا الَّذِي فَطَرَنِي فَإِنَّهُ سَيَهْدِينِ وَجَعَلَهَا كَلِمَةً بَافِيَةً فِي عَقْبِهِ لَعَلَّهُمْ
يَرْجِعُونَ

«E, quando Abraão disse ao seu pai e ao seu povo: decerto, aparto-me de tudo quanto adorais, exceto de quem me criou, pois, decerto Ele guiará-me; E fez com que esse

8 Sahih Muslim [n°8]; Abu Daawud (n°4695); E a pronúncia é tal qual a deles. E narra também: An-Nassai (n°4990); E a origem do *hadith* consta em todos os quatro *Sunan*...assim como a origem é o *Sahih Al-Bukhaari* (n°50) e *Sahih Muslim* (n°9-10); *hadith* de Abu Hurairah.

dito⁹, fosse perene nos seus porvindouros¹⁰; quiçá pudessem retornar a ele¹¹ contritamente». [Surah Az-Zukhruf: 26-28]

E a prova da *salaah* e *zakaat* é como Allaah ﷻ disse:

وَمَا أُمِرُوا إِلَّا لِيَعْبُدُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ حُنَفَاءَ وَيُقِيمُوا الصَّلَاةَ وَيُؤْتُوا الزَّكَاةَ وَذَلِكَ دِينُ الْقَيِّمَةِ

«E não lhes fora ordenado, senão: “Adorai a Allaah; sendo sinceros¹² em todo o culto de latria; a Ele Submissos¹³; E ponde em prática a oração; E doai a *Zakaat*¹⁴; E tal, é a religião exata¹⁵”. [Surah Al-Bayyina: 5]

Neste versículo Allaah ﷻ iniciou com o *tawhid* (monoteísmo) e o afastamento do politeísmo. Logo, a coisa mais importante que Allaah ﷻ ordenou é o *tawhid*, e a que mais interdito é o *shirk* (politeísmo), em seguida, ordenou pôr-se em prática a *salaah*, e a doação do *zakaat*, pois, esta é a grande parte da constituição da Religião Islâmica, e o que sucede dentre as legislações seguem-na.

E a prova injuntiva do Ramadão é o dito de Allaah ﷻ:

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا كُتِبَ عَلَيْكُمُ الصِّيَامُ كَمَا كُتِبَ عَلَى الَّذِينَ مِن قَبْلِكُمْ لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ إِلَى قَوْلِهِ شَهْرَ رَمَضَانَ الَّذِي أُنزِلَ فِيهِ الْقُرْآنُ هُدًى لِّلنَّاسِ وَبَيِّنَاتٍ مِّنَ الْهُدَى وَالْفُرْقَانِ فَمَن شَهِدَ مِنْكُمُ الشَّهْرَ فَلْيَصُمْهُ

«Ó vós que crestes¹⁶! foi-vos preceituado o jejum, assim como fora preceituado aos vossos ancestrais¹⁷» Até onde disse: «essa lunação, na qual vos foi preceituado o jejum É o mês lunar de Ramadão, em que foi revelado o Alcorão como um guia para toda a humanidade, e versículos evidentes da orientação, e do critério¹⁸, assim, quem dentre vós presenciar a lunação, então, que nela jejeue». [Surah Al-Baqarah: 183]

9 Dito Islâmico; monoteístico; teologal “*Laa iLaaha illAllah*”.

10 Sua descendência; Prole.

11 O dito deixado como um legado de esperança.

12 Para com Ele.

13 Monoteístas; retos.

14 Esmola; donativo.

15 Reta; verdadeira.

16 Vós que Credes em Allaah ﷻ; em Seus Anjos; Seus livros; Seus Mensageiros; Credes no dia Derradeiro; Credes na predestinação.

17 Judeus e Nazarenos (este é o nome que consta no Alcorão e na *Sunnah*, e não cristãos).

18 Discernimento.

E a prova da obrigação da peregrinação é o dito de Allaah ﷻ:

وَلِلَّهِ عَلَى النَّاسِ حِجُّ الْبَيْتِ

«A peregrinação à Casa, é injuntiva¹⁹, para toda a humanidade desde que haja para tal, uma faculdade²⁰». [Surah Al-Imraan: 97]

E, os Dogmas da fé são seis:

Ter fé em Allaah²¹.

Ter fé nos Seus Anjos.

Ter fé nos Seus Livros Sagrados.

Ter fé nos Seus Mensageiros.

Ter fé no Derradeiro Dia.

Ter fé na Predestinação, no bem e no mal.

E se te fores dito:

[Pergunta n°6]: Quem é o teu Profeta?

[Resposta]: diga: O nosso Profeta é Muhamad bin Abdullah bin Abdul-Muttalib bin Haashim bin Abdul-Manaaf, Allaah ﷻ escolheu-o dentre a tribo *Quraish*. E essa tribo é a escol dos filhos do Profeta Ismael²².

E Allaah ﷻ enviou-o para o branco²³ e o negro²⁴ e revelou a ele o *Qur'aan* (Alcorão) e *Sunnah*.

Ele convocou a humanidade para a sinceridade na adoração a Allaah ﷻ, e apartação de tudo quanto adoravam além de Allaah ﷻ, tais como: as estátuas (ídolos), as pedras, as árvores, os profetas, os virtuosos (santos), os anjos, etc. Bem como, convocou a

19 Um dever da humanidade, para com Allaah ﷻ.

20 Capacidade, possibilidade legal.

21 Único e Verdadeiro Deus.

22 E, eles são os elites filhos do Profeta Ismael.

23 Humanidade.

24 Negros ou *jinn*. Ou seja: árabes e não árabes.

humanidade para o abandono do politeísmo, e combateu para que se abstinésse do politeísmo, e que singularizasse a adoração de Allaah ﷻ.

A prova disso é como Allaah ﷻ disse:

قُلْ إِنَّمَا أَدْعُو رَبِّي وَلَا أُشْرِكُ بِهِ أَحَدًا

«Disse-lhes²⁵: “Apenas, suplico²⁶ francamente ao meu Senhor, e não Lhe associo com ninguém²⁷». [Surah Al-Jinn: 20]

E disse ﷻ:

قُلِ اللَّهُ أَعْبُدُ مُخْلِصًا لَهُ دِينِي

«Diga-lhes: “A Allaah, apenas adoro, sinceramente, em toda a minha religião²⁸». [Surah Az-Zumar: 14]

E disse ﷻ:

قُلْ إِنَّمَا أُمِرْتُ أَنْ أَعْبُدَ اللَّهَ وَلَا أُشْرِكَ بِهِ إِلَيْهِ أَدْعُو وَإِلَيْهِ مَآبِ

«Diga-lhes: (Ó meu povo)! Apenas, fui enviado para adorar meramente a Allaah; E não Lhe associar (a ninguém); A Ele, Tão-só, apregoo²⁹; E a Ele, tão-só, será o meu retorno³⁰». [Surah Ar-Ra'ad: 36]

E disse:

قُلْ أَفَعَيَّرَ اللَّهُ تَأْمُرُونِي أَعْبُدُ أَيُّهَا الْجَاهِلُونَ * وَلَقَدْ أُوحِيَ إِلَيْكَ وَإِلَى الَّذِينَ مِنْ قَبْلِكَ لَئِنْ أَشْرَكْتَ لَيَحْبَطَنَّ عَمَلُكَ
وَلَتَكُونَنَّ مِنَ الْخَاسِرِينَ * بَلِ اللَّهُ فَاعْبُدْ وَكُنْ مِنَ الشَّاكِرِينَ

25 Ou seja: diga-lhes/diz-lhes.

26 Adoro; dedico a minha latria puramente a Allaah ﷻ.

27 E, não associo a ele ninguém.

28 Diga-lhes: Adoro a Allaah, apenas; E, a Ele, sinceramente, presto o meu culto de latria.

29 A Ele, tão-só, convoco a humanidade, e a Ele, tão-só, será o meu retorno.

30 Diga: Fui enviado, apenas, para que adorasse a Allaah; E, não Lhe associasse (a ninguém); tão-só, convoco a Ele, E, a Ele será o meu retorno.

«Diga-lhes: acaso, então, adorarei fora de Allaah, divindades, que, vós me ordenais, ó incipientes³¹. E, Deveras, foi-te revelado, e aos Profetas preexistentes: “Se te idolatrades, decerto, anular-se-á o teu culto de latria, e decerto, serás dos malogrados”³². Porém, adora então, apenas a Allaah, e sê dos bem-agrados». [*Surah Az-Zumar*: 64-66]

E dentre os dogmas da fé, que afastam da descrença:

A fé na Ressurreição, a fé na Gratificação (ou, pagamento no Derradeiro Dia), a fé no Julgamento Final. E, crer que o paraíso e o inferno constituem uma realidade.

Prova disso, Allaah ﷻ disse:

مِنْهَا خَلَقْنَاكُمْ وَفِيهَا نُعِيدُكُمْ وَمِنْهَا نُخْرِجُكُمْ تَارَةً أُخْرَى

«Dela criámos-vos³³, e a ela retornar-vos-emos, e dela far-vos-emos ressurgir outra vez». [*Surah Taahaa*: 55]

وَإِنْ تَعْجَبْ فَعَجَبٌ قَوْلُهُمْ إِذَا كُنَّا تُرَابًا أَلَيْسَ خَلْقٌ جَدِيدٌ ۗ وَأُولَٰئِكَ الَّذِينَ كَفَرُوا بِرَبِّهِمْ ۗ وَأُولَٰئِكَ الْأَغْلَالُ فِي أَعْتَابِهِمْ ۗ
وَأُولَٰئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ ۗ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ

«E se estranhas³⁴, mais estranho é quando dizem: “É possível que a gente depois de ter-se transformado em arreia ressuscite (novamente)”»; São os tais que abjuraram o dogma em seu Deus; E são os tais, que terão correntes nos seus pescoços; E são os tais, que serão os adeptos do fogo infernal, no qual permanecerão perpetuamente». [*Surah Ar-Ra'd*: 5]

E neste versículo há prova de que aquele que revogar a ressurreição, descreverá uma descrença que o eternizará no inferno. Que Allaah ﷻ nos proteja da descrença, e das práticas da descrença.

31 Diga: Acaso adorarei as falsas divindades fora de Allaah que, vós me ordenais ó ignorantes. Ou seja, acaso, então, ordenais-me adorar além de Allaah, ó ignorantes?

32 Mal sucedidos.

33 Pela primeira vez.

34 Do descrédito dos politeístas concernente à ressurreição...Ou seja: Se te admiras da grandeza de Allaah, e dos abundantes sinais do Seu monoteísmo.

Logo, esses versículos todos esclarecem a razão do envio do Profeta ﷺ no que diz respeito à sinceridade na adoração a Allaah ﷻ e interdição da adoração além de Allaah ﷻ, e exceção da adoração a Allaah ﷻ, e esta é a sua religião que convocou para ela a humanidade, e combateu-a pela esta causa, como Allaah ﷻ disse:

وَقَاتِلُوهُمْ حَتَّى لَا تَكُونَ فِتْنَةً وَيَكُونَ الدِّينُ لِلَّهِ

وَقَاتِلُوهُمْ حَتَّى لَا تَكُونَ فِتْنَةً وَيَكُونَ الدِّينُ كُلُّهُ لِلَّهِ

«E combatei-os até que pereça toda a [subversão] *fitnah*³⁵ e que a religião toda pertença meramente a Allaah». [Surah Al-Baqarah: 193] e [Surah Al-Anfaal: 39]

E Allaah ﷻ o enviou (i.e. o Profeta Muhammad ﷺ) com 40 anos de idade, e convidou a humanidade para a sinceridade, e a renegação da adoração além de Allaah ﷻ, no qual aproximadamente durou dez (10) anos. Em seguida, teve a ascensão para o céu, e de lá foi lhe preceituado as cinco orações (diárias) sem nenhum intermediário entre ele e Allaah ﷻ nisso. Em seguida, foi ordenado em fazer a *hijrah* (emigração).

E emigraram para Madinah, depois, foi lhe ordenado o *jihad* (guerra santa); E, empenhou-se no *jihad* pela causa de Allaah ﷻ verdadeiramente, isso aproximadamente em dez (10) anos, até que a humanidade entrou na religião de Allaah ﷻ em massa. E quando completou os 63 anos da sua idade, a religião completou-se, e chegou-lhe a revelação divina concernente à sua morte.

E o primeiro Mensageiro foi Nuh (Noé), e o derradeiro Mensageiro é Muhammad ﷺ. Como Allaah ﷻ disse:

إِنَّا أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ كَمَا أَوْحَيْنَا إِلَى نُوحٍ وَالتَّيِّبِينَ مِنْ بَعْدِهِ

«Decerto, Nós revelamos-te³⁶, tal qual reveláramos ao Nuh (Noé), e aos profetas (enviados) depois dele». [Surah An-Nissaa: 163]

35 Isto é, o politeísmo; E todo o conluio, ou coerção em oposição ao trâmite de Allaah.

36 A revelação da mensagem divina, isto é: A profecia.

E disse ﷺ:

وَمَا مُحَمَّدٌ إِلَّا رَسُولٌ

«E o Muhammad não é senão um Mensageiro». [Surah Aal Imraan: 144]

E disse ﷺ:

مَا كَانَ مُحَمَّدٌ أَبَا أَحَدٍ مِنْ رِجَالِكُمْ وَلَكِنْ رَسُولَ اللَّهِ وَخَاتَمَ النَّبِيِّينَ ۗ وَكَانَ اللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمًا

«O Muhammad não é pai de nenhum dos vossos homens, mas sim, o Mensageiro de Allaah, e o último dos Profetas³⁷, e Allaah (de todas as coisas) é Omnisciente». [Surah Al-Ahzaab: 40]

E o melhor Mensageiro é o nosso Profeta ﷺ. E a melhor criatura depois dos Profetas, é Abu Bakr, em seguida Umar, em seguida Uthmaan e em seguida Ali - que Allaah esteja satisfeito com todos eles.

[O Profeta ﷺ disse:] «E a melhor geração é a minha, em seguida os subsequentes, em seguida os seus subsequentes».³⁸

E [crença de que] o Issa (Jesus) descerá do Céu, e aniquilará o *Dajjal*.³⁹

Louvores a Allaah, O Senhor dos mundos.
Findou, de acordo com a nossa introdução.

Digo: al-hamdulillah, por Allaah ter me favorecido o resumo desta versão, e espero que seja perceptível para toda a criança.

Que Allaah aceite de mim, e perdoe os meus pecados, e que perdoe à minha avó, e à minha mãe, e a todos os muçulmanos em geral e a todos salafis em especial.

Ausse bin Saide bin Mussa

Egito, cidade de Cairo, 10/12/2017, tarde do domingo. Pelas 13:45.

37 Último Profeta, e jamais existirá um profeta ulterior.

38 Digo: o *hadith* foi relatado por Al-Bukhaari e Muslim, com a pronúncia: خَيْرُ النَّاسِ قَرْنِي، ثُمَّ الَّذِينَ يَلُونَهُمْ، ثُمَّ الَّذِينَ يَلُونَهُمْ

39 Refere-se ao *hadith* que consta no Šahih Muslim (nº2897); Abu Dawud (nº4321); Musnad Ahmad (nº14954; nº17900; nº24467)

Referência bibliográfica

■ القرآن الكريم

■ التفاسير

[١] تفسير الطبري (جامع البيان عن تأويل آي القرآن)

[٢] تفسير ابن كثير (تفسير القرآن العظيم) دار الآثار

[٣] تفسير البغوي (معالم التنزيل)

[٤] تفسير الشوكاني (فتح القدير)

[٥] تفسير القرطبي (الجامع لأحكام القرآن)

[٦] تفسير ابن أبي زمنين

[٧] تفسير ابن قيم الجوزية

[٨] تفسير الشنقيطي (أضواء البيان).

[٩] تفسير السعدي (تيسير الكريم الرحمن)

[١٠] تفسير ابن عثيمين (تفسير القرآن الكريم)

[١١] تفسير القرآن بما ثبت من الأحاديث والآثار للشيخ خالد عبد الرحمن. [الفاحة/البقرة/آل عمران/النساء]

● الجهد المبذول في تنوير العقول

● التمهيد لشرح كتاب التوحيد للشيخ صالح آل الشيخ (دار الإمام البخاري)

● إرشاد الساري إلى شرح السنة لفضيلة الشيخ أحمد النجمي (دار المنهاج)

● شرح كتاب التوحيد من صحيح البخاري للشيخ ابن عثيمين

● قطع الحاجة بشرح صحيح المقدمة من سنن الإمام ابن ماجه للشيخ عبيد الجابري (المواث الذبوي-الطبعة الأولى)

● دعائم منهاج النبوة لفضيلة الشيخ محمد سعيد رسلان (دار الفرقان)

● الشرح والإبانة لابن بطة العكبري (الإبانة الصغرى) د. الآثار

● إتمام المنة بشرح أصول السنة للإمام أحمد تأليف فضيلة الشيخ العلامة أحمد بن يحيى النجمي. (دار المنهاج- منارة الإسلام)

● شرح أصول اعتقاد أهل السنة والجماعة للإمام اللالكائي

● شرح أصول السنة للإمام أحمد (الشارح: العلامة الشيخ ربيع بن هادي المدخلي).

● شرح السنة للإمام البربهاري (الشارح: العلامة الشيخ صالح الفوزان)

● كتاب أصول السنة لأبي عبد الله، محمد بن عبد الله بن أبي زمنين

● الصحابة كلهم عدول بلا استثناء (أبو العباس الشحري)

● صريح السنة للإمام ابن جرير الطبري

● كتاب الرد على الجهمية للإمام الدارمي (مكتبة الرشد)

● نقض عثمان بن سعيد على المريسي

● تلبيس الجهمية لشيخ الإسلام ابن تيمية

● شرح أصول الثلاثة للشيخ ابن عثيمين

● القائد إلى تصحيح العقائد للعلامة عبد الرحمن بن يحيى المعلمي اليماني - تعليق الشيخ الألباني.-

● فتح الباري بشرح صحيح البخاري

● المنهاج شرح صحيح مسلم بن الحجاج

● عون المعبود شرح سنن أبي داود

- تحفة الأحوذى بشرح جامع الترمذى
- إجماع السلف فى الاعتقاد -تقديم فضيلة الشىخ محمد بن هادى المدخلى- تحقيق وتعليق أحمد بن فتحي الزعتري
- معارج القبول للحافظ الحكيمى